

Uso de substâncias químicas entre jovens universitários em Campos dos Goytacazes

Ana Clara Carvalho Machado¹, Linda Jhulian De Souza Batista¹, Nicole Pereira Gonçalves¹,
Érica Henrique Ribeiro Andrade²

(1) Graduandos do Curso de Psicologia – ISECENSA; (2) Docente do Curso de Psicologia, ISECENSA Mestre pela Universidade Estadual Norte Fluminense – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

O presente artigo visa compreender quais as substâncias químicas são mais utilizadas entre os jovens universitários da cidade de Campos dos Goytacazes, além de buscar entender o que a literatura sobre o tema já descreve no que diz respeito aos motivos do uso de drogas por esta parte da população. Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, associando pesquisa bibliográfica à aplicação de um questionário validado pela OMS, composto por 8 questões fechadas. Trata-se do questionário ASSIST para triagem do uso de álcool, tabaco e outras substâncias. Este foi aplicado à 40 jovens universitários entre 18 e 29 anos, no Município de Campos dos Goytacazes/RJ. Segundo o Ministério da Saúde, o termo droga refere-se a qualquer entidade química ou mistura de entidades que altere a função biológica e possivelmente a estrutura do organismo. As chamadas substâncias psicoativas ou drogas psicotrópicas são aquelas que atuam sobre o cérebro, modificando o seu funcionamento, podendo provocar alterações no humor, na percepção, no comportamento e em estados da consciência. Nesse sentido, entende-se que o uso de drogas é uma questão de saúde pública, e, por este motivo, encontra-se presente na atual Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-11), da OMS. No que tange aos jovens, pesquisas revelam que o álcool é a substância mais consumida, seguida pelo tabaco, a maconha e os estimulantes. Com base nos resultados obtidos, foi possível perceber que 90% dos entrevistados fizeram uso de algum tipo de substância química na vida. As substâncias psicoativas que apareceram como tendo sido eleitas para o consumo em algum momento da vida foram as derivadas do tabaco, bebidas alcoólicas, maconha, anfetaminas ou êxtase, inalantes, hipnóticos/sedativos. Ao fazer um recorte para a utilização nos últimos três meses, três se destacaram: o álcool (82,50% da amostra); a maconha (consumida nos últimos três meses por 42,50% dos universitários); e os derivados do tabaco (37,50%). Sobre as motivações para o uso por parte de universitários, autores argumentam que esta iniciação e sequente manutenção do uso tem muita influência dos próprios pares, além envolver a satisfação de necessidades como a diversão, a aceitação social, o relaxamento, a diminuição da timidez e até mesmo de conflitos familiares na juventude. Conclui-se que o ingresso na faculdade marca o início de uma nova fase na vida dos jovens e, em larga medida, faz com que os sujeitos tenham que construir novas redes de relacionamento. Além disso, os jovens se deparam com novas cobranças no meio acadêmico, o que pode gerar um aumento nos níveis de ansiedade e estresse. Nesse sentido, há de se levantar a hipótese de que o uso de substâncias químicas entre jovens universitários ocorre tanto em momentos de lazer e socialização, quanto para aliviar sintomas de estresse e ansiedade. Assim, é fundamental que se construa um trabalho de conscientização e prevenção do uso de drogas nos espaços universitários.

Palavras-chave: Psicologia. Drogas. Estudantes Universitários.
Instituição de Fomento: ISECENSA.

Use of chemical substances among young university students in Campos dos Goytacazes

Ana Clara Carvalho Machado¹, Linda Jhulian De Souza Batista¹, Nicole Pereira Gonçalves¹, Érica Henrique Ribeiro Andrade²

(1)Undergraduates of the Psychology Course – ISECENSA; (2) Professor of the Psychology Course, ISECENSA Master from Universidade Estadual Norte Fluminense – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

This article aims to understand which chemical substances are most used among young university students in the city of Campos dos Goytacazes, in addition to seeking to understand what the literature on the subject already describes with regard to the reasons for drug use in this part of society. population. This is a quali-quantitative research, combining bibliographical research with the application of a questionnaire validated by the WHO, consisting of 8 closed questions. This is the ASSIST questionnaire to screen the use of alcohol, tobacco and other substances. This was applied to 40 young university students between 18 and 29 years old, in the Municipality of Campos dos Goytacazes/RJ. According to the Ministry of Health, the term drug refers to any chemical entity or mixture of entities that alters the biological function and possibly the structure of the organism. The so-called psychoactive substances or psychotropic drugs are those that act on the brain, modifying its functioning, and can cause changes in mood, perception, behavior and states of consciousness. In this sense, it is understood that drug use is a public health issue, and for this reason, it is present in the current WHO International Classification of Diseases and Related Health Problems (ICD-11). Regarding young people, research reveals that alcohol is the most consumed substance, followed by tobacco, marijuana and stimulants. Based on the results obtained, it was possible to notice that 90% of those interviewed used some type of chemical substance in their lives. The psychoactive substances that appeared to have been chosen for consumption at some point in life were those derived from tobacco, alcoholic beverages, marijuana, amphetamines or ecstasy, inhalants, hypnotics/sedatives. When analyzing usage in the last three months, three stood out: alcohol (82.50% of the sample); marijuana (used in the last three months by 42.50% of university students); and tobacco derivatives (37.50%). Regarding the motivations for use by university students, authors argue that this initiation and subsequent maintenance of use has a lot of influence from their peers, in addition to involving the satisfaction of needs such as fun, social acceptance, relaxation, reducing shyness and even family conflicts in youth. It is concluded that entering college marks the beginning of a new phase in the lives of young people and, to a large extent, means that individuals have to build new relationship networks. Furthermore, young people are faced with new demands in the academic environment, which can lead to an increase in anxiety and stress levels. In this sense, the hypothesis must be raised that the use of chemical substances among young university students occurs both in moments of leisure and socialization, and to alleviate symptoms of stress and anxiety. Therefore, it is essential to build awareness and prevent drug use in university spaces.

Keywords: Psychology. Drugs. University students.

Support: ISECENSA.